



WILLIAM SHAKESPEARE

Hamlet

Tradução de D. Luís I, Rei de Portugal



JVA Editora

WILLIAM SHAKESPEARE

Hamlet

Tradução de D. Luís I, Rei de Portugal

Primeira publicação: 1603
Edição de domínio público

JVA Editora

HAMLET

DRAMA EM CINCO ACTOS

WILLIAM SHAKESPEARE

HAMLET

DRAMA EM CINCO ACTOS

TRADUÇÃO PORTUGUEZA

SEGUNDA EDIÇÃO

LISBOA
IMPRESA NACIONAL
1880

INTERLOCUTORES

CLAUDIO—Rei de Dinamarca.

HAMLET—Filho do defunto Rei e sobrinho do Rei reinante.

POLONIO—Camareiro mór.

HORACIO—Amigo de Hamlet.

LAERTE—Filho de Polonio.

VOLTIMANDO

CORNELIO

ROSENCRANTZ

GUILDENSTERN

OSRICO

Cortezãos dinamarquezes.

UM OUTRO CORTEZÃO.

UM PADRE.

REINALDO—Creado de Polonio.

MARCELLO E BERNARDO—Officiaes.

FRANCISCO—Soldado.

UM EMBAIXADOR.

A SOMBRA DO REI HAMLET.

FORTIMBRAZ—Principe de Noruega.

GERTRUDES—Rainha de Dinamarca, mãe de Hamlet.

OPHELIA—Filha de Polonio.

Senhores, damas, officiaes, soldados, actores, padres, coveiros, marinheiros,
mensageiros, creados, etc.

A scena passa-se em Elsenor

[7]

ACTO PRIMEIRO

SCENA I

Elsenor, a explanada do castello

FRANCISCO de sentinella, BERNARDO vem encontrar-se com elle

BERNARDO

Quem vem lá? viva quem?

FRANCISCO

Responde tu primeiro, faze alto, deixa-te reconhecer.

BERNARDO

Viva o rei.

FRANCISCO

Bernardo?

BERNARDO

Eu mesmo.

FRANCISCO

És pontual.

BERNARDO

Acaba de dar meia noite; vae descansar, Francisco.

FRANCISCO

Agradeço-te de me teres vindo render; faz um frio glacial, e começava a sentir-me incommodado.

BERNARDO

[8]

Não houve novidade enquanto estiveste de sentinella?

FRANCISCO

Nem sequer ouvi correr um rato.

BERNARDO

Então boas noites; se vires Horacio e Marcello, que tambem estão de guarda, dize-lhes que se aviem.

Chegam HORACIO e MARCELLO

FRANCISCO

Creio ouvil-os, façam alto, quem vem lá?

HORACIO

Amigos da patria.

MARCELLO

Subditos do rei de Dinamarca.

FRANCISCO

Santas noites.

MARCELLO

Viva, meu valente soldado, quem te rendeu?

FRANCISCO

Bernardo está agora de sentinella. Boa noite. (Retira-se.)

MARCELLO

Olá, Bernardo?

BERNARDO

Não é Horacio que eu vejo?

HORACIO

Elle mesmo em corpo e alma.

BERNARDO

Bemvindo sejas, Horacio, e tu tambem, amigo Marcello.

MARCELLO

Dize-me, já viste a apparição esta noite?

Ainda nada vi.

MARCELLO

Horacio diz que é effeito da minha imaginação, e nega-se a acreditar na visão temerosa, de que já por duas vezes fomos testemunhas; pedi-lhe portanto que viesse comnosco, para que se o phantasma de novo apparecer, elle possa testemunhar a verdade do que afiançâmos e dirigir-lhe a palavra.

HORACIO

Historias, qual apparecer!

BERNARDO

Sentemo-nos um instante, e vamos repetir-te a narração do que temos presenciado duas noites consecutivas e a que prestas tão pouco credito.

HORACIO

Com todo o gosto, e deixemos fallar Bernardo.

BERNARDO

A noite passada, á hora em que esta estrella que vêem ao poente do polo descreve o seu giro e vem illuminar esta parte do firmamento, em que ora brilha, no momento em que na torre soava uma hora, Marcello e eu...

MARCELLO

Silencio, eil-o que apparece.

Apparece a sombra do REI

BERNARDO

Assimilha-se ao defunto rei.

MARCELLO

Tu que estudaste, Horacio, falla-lhe.

BERNARDO

Não é verdade que se parece com o defunto rei? Observa bem, Horacio.

HORACIO

A similhaça é espantosa; a surpresa e o terror paralysaram-me.

[10]

BERNARDO

Parece esperar que lhe fallem.

MARCELLO

Falla-lhe, Horacio.

HORACIO